

"Cinco" reunidos na Guiné-Bissau

A sexta reunião da Subcomissão dos Transportes dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa iniciou-se terça-feira em Bissau, com uma cerimónia presidida pelo Ministro guineense de Estado do Desenvolvimento Rural e Agricultura, Carlos Correia.

A sessão inaugural foi dedicada à eleição da mesa, cuja presidência é assegurada pela República de Cabo Verde a vice-presidência por Angola, cabendo a Moçambique o papel de porta-voz e a constituição de dois grupos de trabalho, designadamente de transportes marítimos e aéreos.

Nesta reunião, que durará quatro dias e na qual participam delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique, serão debatidas questões relativas ao estado de execução do programa e recomendações da ci-

tava-meira dos Chefes de Estado dos «Cinco».

No centro das discussões estão ainda a problemática da formação de quadros nos domínios dos transportes aéreos e marítimos, concertação para a próxima reunião de revisão do código de conduta das conferências marítimas transportes aéreos dos «Cinco» e o mercado único europeu.

São Tomé e Príncipe é o único ausente desta reunião cujo espírito se traduz, tal como aconteceu nos encontros anteriores na procura de uma estratégia de desenvolvimento dos «Cinco» nos domínios dos transportes aéreos e marítimos internacionais.

Moçambique faz-se representar neste encontro pelo Vice-Ministro dos Transportes, Isaias Muhate — (AIM)

de esforços para o reforço da rede de telecomunicações, permitirá a melhoria de qualidade da informação produzida e distribuída.

Cardoso destacou as acções desenvolvidas pela agência indiana de informação (PTI) e TANJUG, da Jugoslávia, que organizaram, nos últimos dois anos, curso de superação e seminários para jornalistas de língua inglesa, assim como pela agência Prensa Latina, de Cuba, que tem agendado para finais deste ano a realização de um seminário para jornalistas desportivos.

Evocando ainda a actividade da «Pool», o seu presidente mencionou a cobertura de várias reuniões dos não-alinhados, as conversações que conduziram à assinatura dos acordos de Nova Iorque sobre o Sudoeste de África e o processo de aplicação da Resolução 435/78 para a independência da Namíbia e os preparativos para outras acções do Movimento, como a próxima cimeira de Chefes de Estado e de Governo, marcada para o mês de Setembro, em Belgrado, capital da Sérvia.

Salientar que esta reunião, na qual participam cerca de 50 delegados entre ministros e directores de Informação, prepara a agenda da próxima conferência dos titulares da pas-